



SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MARCELO HENRIQUE VAZ DE LIMA

Introdução: A informatização da saúde tem se tornado uma peça-chave na modernização e eficiência dos serviços, especialmente no contexto da Atenção Básica à Saúde. O Sistema de Informação em Saúde (SIS) desempenha um papel crucial na coleta, organização e utilização de dados para melhorar a qualidade do cuidado, explorando seus impactos na promoção da saúde e na prevenção de epidemias.

Objetivos: Este trabalho tem como objetivo geral analisar a implementação e a eficácia do Sistema de Informação em Saúde na Atenção Básica, compreendendo como essa ferramenta contribui para a gestão, monitoramento e promoção da saúde. Investigar a evolução histórica e as bases teóricas que sustentam o Sistema de Informação em Saúde na Atenção Básica. Avaliar a eficácia do SIS na coleta, armazenamento e compartilhamento de informações relevantes para a assistência à saúde. Analisar os desafios enfrentados na implementação e manutenção do Sistema de Informação em Saúde na Atenção Básica. Identificar estratégias para melhorar a utilização do SIS na tomada de decisões e no monitoramento de indicadores de saúde. Verificar como o Sistema de Informação em Saúde contribui para a integração de diferentes níveis de atenção à saúde. **Metodologia:** foi conduzida revisão bibliográfica de literatura, sendo acessados 14 artigos sobre a temática em comento, no PubMed, Scopus e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as palavras-chave: Informação em Saúde, Armazenamento de Informações, Compartilhamento de Informações, Informações na Atenção Básica, Integração de Sistemas, sendo incluídos nos resultados: artigos, periódicos, revisões sistemáticas, teses e dissertações nos últimos 10 anos, restando 3 artigos de interesse. **Resultados:** os estudos revisados demonstram que o SISAB constitui integrativa de grande relevância informacional para a Atenção Básica à Saúde, na medida em que permite armazenar dados para acompanhamento longitudinal da população envolvida. **Conclusão:** Malgrado existam grandes cenários ainda carecedores de meios de informática para gestão do atendimento em saúde primária, a maior parte dos estudos aduz que, quando informatizada, as ações de saúde pública alcançam maior efetividade, viabilizando o controle dos agravos, vinculados ao atendimento primário de saúde, no contexto da longitudinalidade.

Palavras-chave: Informação, Armazenamento, Compartilhamento, Atenção básica, Integração de sistemas.